

Rodrigo Diego da Silva

# **Crescimento de Igreja.**

## **Principais Pontos do Livro – Igreja Saudável.**

Trabalho, apresentado ao Prof. Moisés Vieira Fernandes, por exigência da matéria: Crescimento de Igreja, quarto ano, período noturno, do Curso de Teologia Plena (Bacharel) da Faculdade Batista do ABC – FABC – São Bernardo do Campo – São Paulo.

Faculdade Batista do ABC – FABC

São Bernardo do Campo – 06/2010

"Quanto mais Deus lhe dá, mais responsável ele espera que seja." *Rick Warren*

## SUMÁRIO

1. ETNIQUITE: .....	4
2. CIDADE FANTASMA, TODO MUNDO ESTÁ INDO EMBORA: .....	4
3. CRESCIMENTO DE 25% POR DÉCADA: .....	5
4. CEGUEIRA DO POVO: .....	5
5. EVANGELISMO E1, E2, E E3: .....	5
6. REJEIÇÃO DO TECIDO SOCIOLÓGICO: .....	6
7. A VISÃO DO POVO:.....	6
8. MORTE NO BERÇÁRIO: .....	6
9. HIPERCOOPERATIVISMO: .....	7
10. E0 .....	7
11. RITO DE PASSAGEM .....	7
12. VÁCUO DA CONTINUIDADE: .....	7
13. KOINONITE:.....	8
14. COMUNHÃO INFLAMADA:.....	8
15. MIOPIA EVANGELÍSTICA: .....	8
16. LACUNA NA SANTIFICAÇÃO:.....	8
17. COMUNHÃO SATURADA: .....	8
18. ESTRANGULAMENTO SOCIOLÓGICO: .....	9
19. O VASO É O LIMITE: .....	9
20. P.E.....	9
21. CRESCENDO POR MEIO DA DIVISÃO:.....	9
22. DESENVOLVIMENTO ESPIRITUAL ATROFIADO: .....	10
23. BAIXO NÍVEL DE REGENERAÇÃO: .....	10
24. BAIXO NÍVEL DE NUTRIÇÃO.....	10
25. FILOSOFIA DE MINISTÉRIO .....	10
26. CONVICÇÃO BÍBLICA .....	11
27. SÍNDROME DE JOÃO.....	11
28. FÉ VINDA DA TRADIÇÃO.....	11
29. PNEUMONIA .....	11
30. ISCA DE SALVAÇÃO.....	12

## **1. Etiniquite:**

- A etiniquite é uma das doenças terminais da igreja. É hoje, sem igual, a mais cruel assassina das igrejas. Esta doença também é conhecida como “igreja em mudança”, “a igreja numa comunidade em mudança”, “a igreja transitória”, e “a igreja da ex-vizinhança”. Alguns autores são realistas o suficiente para dizer que é uma doença terminal, mas muitos outros não chegam a este prognóstico. O cenário que precipita a etiniquite da igreja é conhecido de muitas famílias que tem vivido nos centros urbanos, a igreja que contrai etiniquite foi um dia uma igreja de bairro. Ela foi fundada para alcançar e suprir as necessidades de um tipo básico de pessoas, mas outros tipos de pessoas fruto de algum fenômeno social começam a aparecer e esta igreja de bairro tem então sua dificuldade de se adaptar as novas exigências.
- O autor relata o caso de uma igreja instalada num bairro de predominância negra e pobre que começou a ser bem sucedida, a ganhar e restaurar vidas, estas vidas que eram ganhas e restauradas, por sua vez foram sendo abençoadas, inclusive financeiramente o que levou-as a sair do bairro buscando um estilo de vida melhor, mesmo assim mantinham a sua fidelidade a igreja voltando todos os domingos para os cultos, porém com o passar do tempo um grande declínio foi sentido na igreja, uma vez que já não existia nenhuma comunhão entre os membros que uma vez foram abençoados e o restante do bairro.

## **2. Cidade fantasma, todo mundo está indo embora:**

- A enfermidade da cidade fantasma junta-se a etiniquite como as duas doenças definitivamente terminais das igrejas. Esta doença é mais um alvo de fatores sociológicos dos quais a igreja não pode prever que irão acontecer, fatores que fogem das possibilidades de serem controlados pelos líderes de igreja. Nestes casos os pastores e líderes não devem se sentir diretamente culpados pelo declínio de suas igrejas, uma vez que os fatores constatados fugiam de seus controles. A causa por trás de uma cidade fantasma é uma comunidade em deterioração onde as pessoas estão saindo e não estão entrando pessoas novas, esta enfermidade é tipicamente um fenômeno rural.
- De acordo com os exemplos citados em sala de aula, eu conheço uma cidade que possui estas características no interior de Minas Gerais, onde tenho alguns parentes, lá a cidade está cercada por indústrias de mineração, que é a principal fonte de renda daquela cidade,

tudo começou a existir a partir da mineração, escolas, hospitais, comércios e inclusive igrejas, porém já existe uma previsão de que em breve o minério irá acabar, e que as pessoas que lá residem vão embora para outros locais, virando assim uma cidade fantasma.

### **3. Crescimento de 25% por década:**

- Muitas igrejas que crescem somente 25% por década deveriam estar indo melhor, mas para alguns, isso é satisfatório, outras igreja cantam vitórias apenas pelo fato de conseguirem reter o seu declínio, segue uma tabela interessante de crescimento:
- Tabela de crescimento:
  - a. 25% por década – Crescimento: Fraco;
  - b. 50% por década – Crescimento: Moderado;
  - c. 100% por década – Crescimento: Bom;
  - d. 200% por década – Crescimento: Excelente;
  - e. 300% por década – Crescimento: Destacado;
  - f. 500% por década – Crescimento: Incrível.

### **4. Cegueira do povo:**

- A cegueira do povo, ao contrário da etniquite ou da cidade fantasma, não é terminal. Ela pode ser curada. Esta doença pode retardar severamente o evangelismo eficaz e impedir o crescimento da igreja. A cegueira do povo está diretamente ligada à falta de entendimento das diferenças significativas entre os tipos de evangelismo. Em alguns casos barreiras de preconceito construídas por gerações podem, com efeito, evitar que a mensagem do evangelho se espalhe além das barreiras culturais de um grupo de pessoas para o outro.

### **5. Evangelismo E1, E2, e E3:**

- A letra E representa “evangelismo”, e os números representam diferentes distancias culturais da pessoa ou grupo com a iniciativa do processo evangelístico.
- **E1:** Trata-se do evangelismo de pessoas de uma mesma cultura, por exemplo, brasileiros evangelizando brasileiros dentro do Brasil, ou evangelizando brasileiros fora do Brasil, isto é chamado de evangelismo monocultural, em contraste com os evangelismos transculturais E2 e E3;

- **E2:** É o evangelismo realizado com pessoas de culturas diferentes, porém parecidas, seria, por exemplo, o caso de um brasileiro evangelizando argentinos ou paraguaios, não existe um grau de dificuldade muito acentuado;
- **E3:** É o evangelismo realizado com pessoas de culturas totalmente diferentes, como por exemplo, um brasileiro evangelizando chineses.

## **6. Rejeição do tecido sociológico:**

- Citando o exemplo do corpo humano que rejeita sangue ou tecidos de outro corpo que lhes são diferentes, o autor aplica esta verdade para ilustrar a impossibilidade de algumas igrejas em trabalhar com pessoas de culturas, tipos ou estilos diferentes.
- Fala-se sobre o caso de uma igreja que é visivelmente constituída de pessoas negras ter a dificuldade de aceitar uma pessoa branca, outro exemplo é que até mesmo dentro de uma mesma cultura existem divisões sociais que devem ser respeitadas, querer modificar isto seria o mesmo que tentar mudar de direção o Rio Amazonas, como é o caso da cultura sul-americana, que possui divisões significativas, como porto-riquenhos e mexicanos.

## **7. A visão do povo:**

- Existem casos onde uma é a visão do pastor e outra é a do povo, quando ocorre isto o pastor pode achar que está promovendo eventos e atividades que estão agradando sua comunidade ou trazendo bons resultados para sua igreja, mas na verdade não está, pois segundo a visão do povo, uma visão sociocultural da comunidade estas atividades e eventos estão ferindo princípios, tipos e estilos de relacionamentos e afinidades existentes.

## **8. Morte no berçário:**

- Relata o fato de uma igreja que aplicou o método de evangelismo E1, evangelismo dentro de uma mesma cultura, quando na verdade deveria ter aplicado o E2, evangelismo em culturas diferentes. Quando as pessoas evangelizadas foram ganhas e formaram suas igrejas, mais tarde pediram um alinhamento com a igreja mãe que tinha iniciado o evangelismo, porém não foram aceitas, uma vez que possuíam traços culturais e até mesmo bíblicos diferentes, o que fez com que as novas igrejas morressem rapidamente.

## **9. Hipercooperativismo:**

- O autor fala dos laços de afinidade e cooperação entre as igrejas, primeiramente falando que estes de fato existem e são bíblicos, porém deve-se tomar 2 cuidados principais, o primeiro é saber quando se unir, ou unir-se com qual finalidade, ajudar a sociedade, ajudar no caso de alguma tragédia, um terremoto, por exemplo, ajuntar-se para evangelizar, acima de tudo saber quando utilizar desta união, um segundo aspecto é o cuidado para que estas uniões não se tornem tão freqüentes que impossibilitem a vida natural de cada igreja e ainda que, de certa forma, seja utilizada para fins que podem num futuro gerar algum atrito entre as igrejas, por exemplo, a união para um trabalho de evangelismo – as pessoas ganhas para Cristo vão para qual igreja?

## **10. E0**

- É um tipo de evangelismo que não procura o crescimento numérico da igreja, mas o crescimento em qualidade, a igreja se torna melhor. É um evangelismo voltado para membros de igreja não obtiveram sucesso em sua caminhada cristã, não sendo regenerados e não obtendo sucesso em sua caminhada na santidade, busca-se com o E0 um despertar da igreja para uma vida completamente entregue a Cristo.

## **11. Rito de passagem**

- É a oportunidade do individuo expressar sua fé publicamente, seja ele crente ou não, se for crente é possível que mais cedo ou mais tarde isto acontecesse, porém havendo um incentivo esta pessoa pode começar a dar passos mais firmes em sua caminhada cristã.

## **12. Vácuo da continuidade:**

- Conforme debatemos em sala de aula é uma das enfermidades mais comuns nas igrejas de hoje em dia, trata-se da diferença entre as pessoas que aceitam a cristo nas igrejas ou até mesmo em atividades conduzidas pelo cooperativismo de igrejas e a posterior integração, ou discipulado, destas pessoas nas igrejas;
- É possível que sejamos bons em ganhar pessoas para Cristo, mas não somos bons em dar continuidade no trabalho. É possível que sejamos bons vendedores, mas não somos bons no pós-venda, usando um termo comercial que nos é familiar.

### **13. Koinonite:**

- Assim como hipercooperativismo a koinonite é uma enfermidade da igreja por excesso de uma coisa boa, a comunhão. A comunhão inflamada é um primeiro item apresentando o perigo de existir laços de comunhão tão profundos entre parte dos membros que faz com que as atividades visem mais o relacionamento entre eles do que propriamente entre todo o corpo de Cristo. A comunhão saturada mostra aquele grupo que alcançou uma posição de conforto com seus membros que os desmotiva a incluírem novas pessoas em seus grupos.

### **14. Comunhão inflamada:**

- A comunhão inflamada é um primeiro item apresentando o perigo de existir laços de comunhão tão profundos entre parte dos membros que faz com que as atividades visem mais o relacionamento entre eles do que propriamente entre todo o corpo de Cristo.
- Outro exemplo seria quando um dos membros destes grupos faz uma festa numa data que coincide com alguma atividade da igreja, e a grande parte dos membros opta pela festa do que pela igreja.

### **15. Miopia evangelística:**

- Como o próprio nome já diz, trata-se de uma igreja que tem a visão turva para os trabalhos evangelísticos, deixando-os sempre de lado. Basta para essa igreja ter a consciência tranqüila pelo fato de sustentarem algum missionário ou evangelista, não precisando assim se envolver no evangelismo propriamente dito.

### **16. Lacuna na santificação:**

- Está bem ligada ao vácuo da continuidade, é quando novos membros ganhos para Cristo não recebem os principio elementares para palavra de Deus, sendo assim não são impulsionados a terem uma vida em santidade.

### **17. Comunhão saturada:**

- A comunhão saturada mostra aquele grupo que alcançou uma posição de conforto com seus membros que os desmotiva a incluírem novas pessoas em seus grupos. É quando



uma célula (que como o próprio nome já indica que deve se multiplicar) resolve ficar com a quantidade de membros que está, pois está confortável desta maneira.

## **18. Estrangulamento sociológico:**

- É quando a igreja está com a sua infra-estrutura no limite, seja no tamanho do templo, seja na falta de um estacionamento adequado, que são os dois problemas principais, mas também quando não oferece estrutura aos ministérios, salas para o ministério infantil, salas para escola bíblica dominical, equipamentos para o grupo de louvor e assim por diante. Contudo o pior problema é o que diz respeito às acomodações físicas, ao tamanho do templo e ao estacionamento.

## **19. O vaso é o limite:**

- Nos trás um exemplo de plantas que crescem até o limite de seus vasos, e como estamos falando de crescimento de igreja, é possível que algumas igrejas só não estejam maiores porque chegou o limite de seus vasos, o fluxo de pessoas já está excedendo a capacidade das instalações da igreja.

## **20. P.E**

- **Potencial Evangelístico**, é potencial que determinada igreja tem para o evangelismo, comumente tem-se observado que este potencial é sempre maior em igrejas onde o número de novos convertidos é maior, pois estes no ímpeto do primeiro amor acabam por trazer novas pessoas para igreja num ritmo muito acelerado, isto é muito bom, deve-se, contudo tomar cuidado com o vácuo da continuidade.

## **21. Crescendo por meio da divisão:**

- Lembro-me do debates em sala de aula sobre este assunto é para todos ficou bem claro que a igreja brasileira tem crescido com base neste método, igrejas tem suas brigas internas, não tratam os feridos, que por sua vez decidem sair e abrir um novo ministério, este crescimento pode ser até numérico, mas não é saudável, o crescimento que Deus espera de nós como igreja é o crescimento por meio da multiplicação!

## **22. Desenvolvimento espiritual atrofiado:**

- É o individuo que após se converter não teve um desenvolvimento espiritual adequado, isto pode ocorrer por 2 motivos principais o primeiro seria o próprio vácuo da continuidade onde a falha está com a igreja que não deu atenção devida ao novo crente, no segundo a falha está no próprio individuo que tendo todo suporte e estrutura necessária ao seu dispor nunca teve iniciativa de progredir em sua caminhada para uma vida espiritual abundante.

## **23. Baixo nível de regeneração:**

- São igrejas onde o número de pessoas nascidas de novo é muito pequeno ou até onde o processo de regeneração não foi completado na vida dos membros, igrejas como estas tem muitos problemas, pois imagine-se pastoreando uma igreja onde as pessoas não nasceram de novo. Os problemas da igreja começam sempre a girar em torno de assuntos secundários, desnecessários a visão principal da igreja e desnecessários acima de tudo ao corpo de Cristo, os problemas giram em torno de vaidades humanas, que não foram enterradas com o velho homem.

## **24. Baixo nível de nutrição**

- Assim como o baixo nível de regeneração refere-se ao novo nascimento, o baixo nível de nutrição refere-se a uma vida espiritual sadia. Um atrofiamento pode ser causado por um nível baixo de nutrição espiritual conf. 1 Coríntios 3.1-2. O nosso maior interesse é ver a comunidade alimentado-se e alegrando-se em uma vida saudável. Sabemos que o leite é importante e que todos precisam dele. Ainda assim, é muito evidente que o leite não foi feito para ser uma dieta permanente. Muita gente vive somente de alimentação básica (de leite), saciando-se através de alguns cultos e reuniões que assistem, achando que poderão crescer. Mas, não é o suficiente o grande desafio é a continuidade do trabalho iniciado nos cultos, é diminuir o "abismo" entre o domingo e a segunda-feira, provendo alimento sólido para que o povo permaneça bem nutrido.

## **25. Filosofia de ministério**

- Termo bastante utilizado nos últimos anos que tem como finalidade definir determinado ministério, a quem se destina quais os objetivos e as metas do ministério, bem como sua

visão, missão e valores. Uma filosofia de ministério passa por atualizações que podem ser pequenas ou grandes, porém tanto em uma quanto em outra deve-se tomar muito cuidado para não ferir as pessoas que fazem parte, ou até mesmo não estar indo contra algum dos pilares do próprio ministério.

## **26. Convicção bíblica**

- Trata-se de uma comunidade que tem sua convicção de fé embasada na Bíblia, que se torna forte, sabendo que independente das circunstâncias difíceis pelas quais tem passado pode ser superada, pois possuem uma convicção na Palavra de Deus.

## **27. Síndrome de João**

- A Síndrome de João retrata o caso dos chamados Cristãos ou Crentes Nominais e não reais, são pessoas que professam sua fé cristã, pelo menos na teoria, porém na prática esta declaração é quase inexistente. Em grande parte as dificuldades para se propagar a mensagem do evangelho se deve a estes Cristãos Nominais, que não possuem um compromisso real com o evangelho e causam assim inúmeros escândalos. É um grande desafio para igreja atual transformar estes cristãos de nominais para reais.
- Na realidade o termo Cristão Nominal, é também conhecido como Cristão ou Crente Não Praticante – que é algo bem confuso, seria como dizer: “Sou honesto não praticante”!

## **28. Fé vinda da tradição**

- Ocorre quando um grupo de pessoas desbrava um determinado trabalho ou ministério em alguma região, passando por dificuldades, enfrentando perseguições, sofrendo privações etc. mas depois deste grupo uma segunda geração é inserida na igreja, fruto da primeira, porém esta nova geração não passou e provavelmente não passará por metade das experiências passadas pelos seus pais, portanto a fé que eles possuem acaba sendo fruto da tradição, ou seja, da primeira geração contando as experiências para segunda.

## **29. Pneumonia**

- O termo “Pneuma” se refere ao Espírito Santo aplicado e sua atuação na vida de determinada igreja, que podem manter o equilíbrio ou então enveredar por dois caminhos:

- a. Hiperpneumia: excesso e extremismo na ênfase da utilização dos dons espirituais na comunidade, o que torna o ambiente frágil e incrédulo, pois existe sempre a certeza de que em todo e qualquer culto alguém vai se levantar “em nome de Deus” e dizer algo ou realizar algum feito, isto faz com que as manifestações do Espírito Santo sejam banalizadas em meio a comunidade.
- b. Hipopneumia: a falta da atuação do Espírito Santo em determinada comunidade, tornando-a fria, ressequida e sem mobilidade para crescer e alcançar a sociedade em volta, pois somente com o Espírito Santo atuando na igreja obtém-se o poder para testemunhar.

### **30. Isca de salvação**

- Este termo é um pouco polemico entre os evangélicos, pois alguns entendem que ISCA não é uma palavra correta a ser utilizada, uma vez que o peixe depois de fisgar a isca morre, porém no sentido correto da aplicação temos que a mesma se refere a estratégia e/ou método utilizado por algumas igrejas para alcançarem alguns grupos distintos da sociedade, este tipo de estratégia é observado com muita facilidade em igrejas emergentes, como alguns exemplos abaixo:
  - a. Bola de Neve: se utiliza de um ambiente jovem, com a utilização inclusive de Skates e Pranchas de Surf na decoração de seus templos para atraí-los;
  - b. Sexxx Church: Uma igreja aberta com o objetivo de alcançar viciados em pornografia, esta igreja de propagandas na internet com seu nome sugestivo “Sexxx” como isca para atrair pessoas;
  - c. Solomon: Ministério criado com o objetivo de alcançar pessoas da cultura de rua “underground”.
- A resposta destas igrejas àqueles que criticam o termo isca, é que a isca é utilizada para alcançá-los, porém não para alimentá-los e fazê-los crescer no dia a dia, este crescimento se dá com alimentação sólida – Palavra de Deus.